Apoio logístico às equipas e à atividade de investigação

- Instalações para trabalho e facilidades para apoio ao trabalho de campo;
- Facilidades para alojamento temporário de investigadores.

Enquadramento científico e ético

Os projetos de investigação são apreciados pela Comissão Instaladora do CISA, por um Conselho Científico externo e submetido à aprovação pela Comissão de Ética do Ministério da Saúde de Angola, de composição independente dos órgãos gestores do CISA.

Promotores e parceiros

São promotores e financiadores deste projecto: o Estado Angolano, através do Ministério da Saúde de Angola e do Governo Provincial do Bengo, o Estado Português, através do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal – Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento, e a Fundação Calouste Gulbenkian. São parceiros técnicos do projeto o Ministério da Saúde de Portugal e a Faculdade de Medicina da Universidade Agostinho Neto de Angola.

O CISA conta igualmente com a parceria de outros centros e instituições de investigação internacionais.

Uma proposta para figura jurídica do CISA está a ser preparada pela Comissão Instaladora do CISA.

República de Angola
Ministério da Saúde

República de Angola
Governo Provincial do Bengo

IPAD
Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

Contactos:

PROJETO CISA

Hospital Geral do Bengo
Caxito
Angola
info@cisacaxito.org
www.cisacaxito.org

Backoffice

PGAD – Programa de Ajuda ao Desenvolvimento
Fundação Calouste Gulbenkian
Avenida de Berna, 45 A
1067-001 Lisboa
Portugal
pgad@gulbenkian.pt
www.gulbenkian.pt

CISA
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM SAÚDE EM ANGOLA

Apoios:

MOTA-ENGIL, SGPS, S.A.

BFA

Edifer

CISA - CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM SAÚDE EM ANGOLA

Parceria entre Angola e Portugal na área da Saúde

Informações gerais

O que é?

O projeto CISA tem como finalidade a criação e o desenvolvimento de um Centro de Investigação na área da Saúde em Angola (CISA) e está em execução desde finais de 2007.
O CISA pretende contribuir para um melhor conhecimento das doenças e problemas de saúde que afetam os países em vias de desenvolvimento, quer das mais visíveis, objecto habitual de investimentos internacionais (malária, tuberculose, sida), quer das que merecem menor atenção pela comunidade científica e pelas redes de apoio a projectos de cooperação/investigação em saúde e que são conhecidas por "doenças negligenciadas" (exemplo: schistossomíase, tripanossomíase, febres hemorrágicas virais, filaríases, helmintíases).
Paralelamente, pretende-se que o CISA funcione como catalisador da investigação biomédica envolvendo investigadores angolanos e de outros países, nomeadamente, portugueses.

Localização geográfica e estratégica

O projeto CISA está localizado a 60 Km de Luanda, na cidade do Caxito, centro urbano do município do Dande, na província do Bengo. Território com uma população estimada em 250 mil habitantes, esta província faz fronteira a norte com as províncias do Zaire e do Uíge (que a separam da República Democrática do Congo) e envolve "como um anel" Luanda, cidade com uma população calculada em 5 milhões de habitantes, quase 40 % da população total de Angola. O município do Dande, área rural definida como área de intervenção prioritária do projecto, tem uma população média estimada de 68 mil habitantes.
O conhecimento da geografia da região, de algumas características epidemiológicas e das ligações viárias que estavam a ser construídas na zona (ligação da capital às províncias do Uíge e do Zaire) foram alguns dos motivos de escolha deste local para a instalação do CISA.
Salienta-se que não existem outros projetos com as mesmas características nos países vizinhos.

Um centro de investigação inserido na comunidade

O projeto CISA foi concebido como um projeto coordenado com as estruturas e recursos de saúde já existentes, permitindo a capacitação e reforço de recursos humanos.
As instalações do CISA encontram-se sedeadas num complexo de unidades de saúde que engloba um hospital de âmbito provincial (com internamento e serviço de urgência), um centro de saúde, uma maternidade, a direção provincial de saúde – responsável pela gestão dos programas de saúde nacionais e "verticais" – complementado por serviços de apoio em meios auxiliares de diagnóstico básicos e de índole administrativa.

Investigação Epidemiológica e Demográfica

No âmbito da implementação do CISA foram já criadas as seguintes plataformas de recolha de dados:

- O Sistema de Vigilância Demográfica, cujo censo inicial foi concluído em Abril de 2010 com a realização de rondas periódicas desde então;
- O Sistema de Autópsia Verbal, iniciado em Outubro 2010;
- O Sistema de Vigilância de Morbilidade Pediátrica, em implementação, desde Agosto 2010, no Hospital Geral do Bengo.

Dos estudos já realizados, destacam-se os seguintes:

- Inquérito de prevalência de malária, schistosomiase, parasitoses intestinais, anemia e malnutrição – em crianças e mulheres do município do Dande e modelação geográfica dessa prevalência;
- Caraterização genética dos parasitas *Plasmodium*, designadamente no que respeita à espécie e resistência a anti maláricos;
- Estudo de prevalência de Hipertensão Arterial;
- Rastreio etnobotânico, levantamento das plantas medicinais utilizadas na área de estudo do projeto CISA.

Com base nas prioridades da agenda científica, estão, também, em preparação estudos científicos no âmbito dos agentes causais de diarreias; da saúde materno-infantil e de intervenção em shistossomíase, parasitoses intestinais e malária.

Como poderá a comunidade científica participar no CISA?

Um dos objetivos do CISA é facilitar a investigadores da área da saúde, a nível individual ou integrados em grupos institucionais, as seguintes condições e bases de trabalho para desenvolver projetos de investigação:

• Dados básicos sobre informação em saúde

O CISA proporciona, de modo atualizado, informação fiável para o cálculo de indicadores (dinâmica populacional; taxas de mortalidade e morbilidade; estimativas de prevalência e incidência das principais doenças ou problemas de saúde), para a seleção de amostras representativas da população ou de grupos específicos da população da área de intervenção e para a realização de estudos epidemiológicos. Está atualmente em processo de candidatura à rede internacional INDEPTH (International Network for the continuous Demographic Evaluation of Populations and their Health).

• Apoio em meios auxiliares do diagnóstico

- Apoio laboratorial simples nas áreas de bacteriologia, parasitologia, hematologia e serologia;
- Referenciação para laboratórios de outro nível, seja no território Angolano seja no exterior do país.